



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 109/XV/2.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2024

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

Disposições gerais

Capítulo IX

Outras disposições

Artigo 139.º-A

Reversão da privatização e desenvolvimento da TAP, S.A.

1. São cancelados todos os processos de privatização da TAP, S.A.
2. São igualmente cancelados todos os processos de contratação de assessorias ao processo de privatização por parte da TAP, S.A., da Parpública e do Governo.
3. Na amortização do saneamento financeiro que a República realizou na TAP devem ser tidos em conta os contributos diretos e indiretos da TAP para o Orçamento de Estado, como as receitas geradas no IRS e na Segurança Social, bem como uma parcela não superior a 10% dos eventuais resultados líquidos positivos da companhia.
4. As empresas Cateringpor, UCS e Portugália são integradas na TAP, S.A..

Assembleia da República, 14 de novembro de 2023

Os Deputados,

Duarte Alves, Bruno Dias, Paula Santos, Alma Rivera, Alfredo Maia, João Dias

Nota Justificativa:

A TAP, S.A., está há mais de 30 anos a ser desestabilizada por sucessivos processos de privatização, que além de vários outros prejuízos, já por duas vezes iam implicando a destruição da companhia. A empresa continua a criar valor para a economia nacional, a

ser o maior exportador nacional de serviços, a criar emprego de qualidade, a alimentar o turismo nacional, a assegurar a capacidade soberana no transporte aéreo. Está hoje plenamente capitalizada e a precisar de ser deixada em paz pelos que só a olham como ativo a liquidar.

Apesar das empresas públicas não terem como objeto principal a apresentação de lucros (elas existem para criar riqueza para o país e satisfazerem necessidades estratégicas do mesmo) a TAP SA, que apresentou lucros consistentemente ao longo da última década antes da pandemia, estima-se que apresentará igualmente lucros em 2023.

O saneamento financeiro da TAP incorporou três dimensões: um apoio para enfrentar as consequências da pandemia, que a própria Comissão Europeia avaliou (ou subavaliou) em 640 milhões de euros, onde é preciso ter em conta que às concorrentes da TAP (de acordo com a IATA) foram dados 140 mil milhões de euros de apoios públicos não reembolsáveis; um apoio para limpar o passivo da TAP de três aventuras (a compra da Manutenção Brasil, o processo de privatização à Swissair, a gestão de alto risco (para a TAP) de David Neeleman); uma capitalização pública da companhia, que ronda os mil milhões de euros.

As verbas investidas pela República são assim mais que remuneradas pelas verbas recebidas na Segurança Social (1,4 mil milhões de euros em 10 anos contra 40 milhões da Ryanair, como ficou demonstrado na CPI) ou no IRS (1,2 mil milhões recebidos em 10 anos), principalmente se tivermos em conta que o juro anual desse financiamento se ficou, em 2023, pelos 74 milhões de euros). O que pode ser reforçado com a eventual transferência para o Orçamento de Estado – em dividendos - de uma parte do resultado líquido gerado.

Por fim, é importante tomar medidas urgentes para integrar na TAP SA as empresas que ficaram depositadas na TAP SGPS – Cateringpor, UCS, Portugália – preservando a sua capacidade produtiva e salvaguardando os direitos dos seus trabalhadores.